



**ATA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DOS CONSELHOS DELIBERATIVO E FISCAL DO IPREVI –  
19/04/2017.**

Aos dezenove dias do mês de abril de dois mil e dezessete às 10:00 (dez) horas, na Sala de Reuniões do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Itatiaia – IPREVI, localizado à Rua Prefeito Assumpção, nº 175, Centro, Itatiaia-RJ, deu-se início a 2ª (segunda) Reunião Ordinária dos Conselhos Deliberativo e Fiscal do IPREVI, no exercício vigente, convocados para a presente reunião, através da Carta/CD/003/2017 e Carta/CF/003/2017. Neste ato estiveram presentes os seguintes servidores conselheiros: Alessandra Arantes Marques, Edgar Soares de Aguiar, Mário Célio Maia Gouvêa, Renildo Máximo Barbosa, Dante Cibelius de Souza, Lafayette Bezerra dos Santos, Valdirene Rocha, os membros do Conselho Fiscal: Antônio Carlos Souza dos Anjos, Rogério Bernardo Pinto, Maria José Leite Mendes de Oliveira, Richard de Sousa Queiroz e a servidora do IPREVI Ana Cristina Faustino. A reunião apresentou como pauta os seguintes assuntos: a) Apresentação do Relatório Mensal de Investimentos – Mês: Março/2017; b) Apresentação do Relatório de Investimentos 1º Trimestre/2017; c) Apresentação do Demonstrativo dos recursos aplicados pelo IPREVI – competência: Março/2017; d) Análise dos Fundos de Investimentos; e) Análise e Aprovação dos Balancetes – Meses: Fevereiro e Março/2017; F) outros. A Diretora Superintendente do IPREVI Sra. Alessandra Arantes Marques iniciou a reunião cumprimentando todos os conselheiros presentes e em seguida fez a leitura da Ata da reunião realizada em 02/03/2017 que contou com a presença da procuradora do município de Itatiaia Dra. Marlene da Silva. A diretora comunicou aos conselheiros que o Livro Ata foi encaminhado a procuradora para ciência e por discordar de alguns termos a mesma fez de próprio punho algumas ressalvas. O conselheiro Mário Célio se pronunciou dizendo que no Livro Ata do IPREVI somente o responsável por transcrever as ATAS deveria escrever nele. Em seguida a diretora passou a palavra para o Sr. Francisco de Assis que responde interinamente pela contabilidade do Instituto de Previdência para que o mesmo fizesse a apresentação da Prestação de Contas do Ordenador de Despesa, Almoxarifado e Patrimônio referente ao exercício de 2016, atendendo exigência da Deliberação 200 do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro. O técnico entregou aos conselheiros o Relatório da Gestão Orçamentária, Financeira e Patrimonial para que todos pudessem acompanhar sua explanação. O referido Balanço contém os seguintes documentos: Anexo 12 – Balanço Orçamentário, Anexo 13 – Balanço Financeiro, Anexo 14 – Balanço Patrimonial, Anexo 15 – Demonstração das Variações Patrimoniais, Anexo 16 – Demonstração da Dívida Fundada Interna/Externa, Anexo 17 – Demonstração da Dívida Flutuante, Anexo 18 – Demonstração dos Fluxos de Caixa, Anexo TC 02 – Demonstrativo das Contas Banco – Conciliação Bancária, Termo de Verificação dos valores existentes na Tesouraria,

Balancete Financeiro por categoria econômica, Balanço do Almoxarifado, Balanço Patrimonial. A prestação foi feita em consonância com o preceito legal tipificado na Lei 4.320/64 extraído do Sistema da Custom Informática. As peças contábeis seguem assinadas pela Diretora Superintendente do IPREVI Sra. Alessandra Arantes Marques, Diretora Administrativa e Financeira Sra. Isaltina Cássia da Silva Alvim Dias, certificada com CPA-10 pela Anbima e pelo técnico de contabilidade Sr. Francisco da Silva Assis, portador do CRC-RJ 079241/0-2, matrícula 6156. Todos os conselheiros deliberaram assinando a Prestação de Contas em atendimento ao dispositivo da Lei Municipal nº 369/2001, artigo 81, I, letra e. Em ato contínuo a diretora fez a entrega do Relatório Mensal de Investimentos do mês de Março/2017, elaborado pela Empresa de Crédito e Mercado Consultoria em Investimentos. Foi demonstrado que no mês de março os recursos do IPREVI foram alocados da seguinte forma: Instituição Banco do Brasil Gestão de Recursos DTVM, o montante de R\$ 12.526.836,71 (doze milhões, quinhentos e vinte e seis mil, oitocentos e trinta e seis reais e setenta e um centavos), Caixa Econômica Federal o montante de R\$ 51.701.673,63 (cinquenta e um milhões, setecentos e um mil, seiscentos e setenta e três reais e sessenta e três centavos), Itaú Unibanco o valor de R\$ 9.170.262,48 (nove milhões, cento e setenta mil, duzentos e sessenta e dois reais e quarenta e oito centavos), Banco Bradesco o valor de R\$ 6.748.508,01 (seis milhões, setecentos e quarenta e oito mil, quinhentos e oito reais e um centavo), BEM DTVM (Adm. Bradesco) o valor de R\$ 1.128.928,87 (um milhão, cento e vinte e oito mil, novecentos e vinte e oito reais e oitenta e sete centavos), BRB DTVM (Adm. Infinity) o montante de R\$ 723.811,39 (setecentos e vinte e três mil, oitocentos e onze reais e trinta e nove centavos), BNY MELLON (Adm. Macro Invest) o valor de R\$ 85.776,91 (oitenta e cinco mil, setecentos e setenta e seis reais e noventa e um centavos). Nos Segmentos de Renda Fixa totaliza o montante de R\$ 72.585.071,00 (setenta e dois milhões, quinhentos e oitenta e cinco mil e setenta e um reais), sendo 88,42% (oitenta e oito vírgula quarenta e dois por cento) e R\$ 9.500.727,00 (nove milhões, quinhentos mil, setecentos e vinte e sete reais), sendo 11,57% (onze vírgula cinquenta e sete por cento) aplicado em Renda Variável. Dando sequência, foi apresentado e entregue aos conselheiros o Demonstrativo dos Recursos aplicados pelo IPREVI, competência - Março/2017, assinado pela tesoureira interina, Ana Cristina Faustino, matrícula 1017 apresentando um valor global de R\$ 82.091.057,46 (oitenta e dois milhões, noventa e um mil, cinquenta e sete reais e quarenta e seis centavos) evidenciando rentabilidade de R\$ 767.621,26 (setecentos e sessenta e sete mil, seiscentos e vinte e um reais e vinte e seis centavos). Foi apresentado o relatório mensal da Empresa de Crédito e Mercado Consultoria em Investimentos demonstrando que no fechamento de março a rentabilidade da carteira do Instituto foi de 0,94% (zero vírgula noventa e quatro por cento) frente uma Meta Atuarial para o mesmo período de 0,76% (zero vírgula setenta e seis por cento), representando assim um atingimento de 123,48% (cento e vinte e três vírgula quarenta e oito por cento) da Meta Atuarial. No período de Janeiro a Março evidenciou o retorno de R\$ 4.266.640,19 (quatro

milhões duzentos e sessenta e seis mil, seiscentos e quarenta reais e dezenove centavos). Prosseguindo foi discutida a estratégia de aplicação e resgate dos recursos do IPREVI, ficando acordado pelos conselheiros presentes que adotariamos a recomendação da empresa de consultoria em relação ao total das aplicações. Sob a ótica da alocação dos recursos dos RPPS, tendo-se em vista o médio e longo prazos, a recomendação da Empresa de Crédito e Mercado Consultoria em Investimentos é de uma exposição de 50% (cinquenta por cento) nos vértices mais longos (dos quais 20% direcionados para o IMA-B 5+ e/ou IDKA 20A e 30% para o IMA-B Total), 20% (vinte por cento) para os vértices médios (IMA-B 5, IDKA 2A e IRF-M total) e 5% (cinco por cento) para o vértice mais curto, representado pelo IRF-M 1, e mesmo pelo DI, face a constituir uma reserva estratégica de liquidez e proteção das carteiras. Permanece a recomendação de que, com a devida cautela e respeitados os limites das políticas de investimento é oportuna a avaliação de aplicações em produtos que envolvam a exposição ao risco de crédito ( FIDC e FI Crédito privado, por exemplo), em detrimento das alocações em vértices mais longos. A atual escassez de crédito para a produção e o consumo tem gerado prêmios de risco, que possibilitam uma remuneração que supera as metas atuariais. Quanto à renda variável, a empresa recomenda uma exposição de no máximo 25% (vinte e cinco por cento), já incluídas as alocações em fundos multimercado (5%), em fundos de participações (5%) e em fundos imobiliários FII (5%). Dando continuidade a Diretora apresentou os Balancetes dos meses de: fevereiro e março de 2017 que foram assinados pelos conselheiros, deliberando sua aprovação, conforme o artigo 81, inciso I, alínea e da Lei nº 369/2002. Em ato contínuo foi apresentado o Relatório dos Benefícios pagos pelo IPREVI no mês de Março/2017: Aposentados: 173 – Valor: R\$ 216.741,49 (duzentos e dezesseis mil, setecentos e quarenta e um reais e quarenta e nove centavos). Pensionistas: 79 – Valor: R\$ 87.934,16 (oitenta e sete mil, novecentos e trinta e quatro reais e dezesseis centavos). Salário Maternidade: 14 – Valor: R\$ 17.862,68 (dezessete mil, oitocentos e sessenta e dois reais e sessenta e oito centavos). Auxílio doença: 59 – Valor: R\$ 80.002,06 (oitenta mil, dois reais e seis centavos), Auxílio Reclusão: 1 – Valor: R\$ 1.112,51 (mil, cento e doze reais e cinqüenta e um centavos). Total de Benefícios Pagos: R\$ 403.652,90 (quatrocentos e três mil, seiscentos e cinqüenta e dois reais e noventa centavos). A diretora apresentou o Relatório de Valores repassados pela Prefeitura Municipal de Itatiaia: Consignado – Valor: R\$ 745.500,70 (setecentos e quarenta e cinco mil, quinhentos reais e setenta centavos). Patronal – Valor: R\$ 626.739,37 (seiscentos e vinte e seis mil, setecentos e trinta e nove reais e trinta e sete centavos). Folha de Custeio – Valor: R\$ 252.067,40 (duzentos e cinqüenta e dois mil, sessenta e sete reais e quarenta centavos), Orientação Normativa – Valor: R\$ 39.271,27 (trinta e nove mil, duzentos e setenta e um reais e vinte e sete centavos), Parcelamentos – Valor: R\$ 1.179.333,80 (um milhão, cento e setenta e nove mil, trezentos e trinta e três reais e oitenta centavos). Total do Repasse: R\$ 2.842.912,54 (dois milhões, oitocentos e quarenta e dois mil, novecentos e doze reais e cinqüenta e quatro centavos). Valores

Repassados – FMS: Consignado – Valor R\$ 229.684,39 (duzentos e vinte e nove mil, seiscentos e oitenta e quatro reais e trinta e nove centavos). Patronal – Valor: R\$ 192.702,84 (cento e noventa e dois mil, setecentos e dois reais e oitenta e quatro centavos). Total do Repasse: R\$ 422.387,23 (quatrocentos e vinte e dois mil, trezentos e oitenta e sete reais e vinte e três centavos). Total Geral Repassado: R\$ 3.265.299,77 (três milhões, duzentos e sessenta e cinco mil, duzentos e noventa e nove reais e setenta e sete centavos). Nada mais havendo a ser tratado no dia, a Sra. Alessandra Arantes Marques deu por encerrada a reunião. Em tempo: A diretora informou aos conselheiros que o Diretor Comercial da Empresa de Crédito e Mercado Consultoria em Investimentos, Sr. Thiago Norte esteve no Instituto participando da reunião do Comitê de Investimentos realizada em 10 de abril de 2017 onde o mesmo elogiou a Carteira de Investimentos do IPREVI, dizendo que os retornos alcançados no ano de 2016 foram excelentes. No acumulado do ano de 2016 a Instituição obteve um retorno financeiro de R\$ 10.744.352,66 (dez milhões, setecentos e quarenta e quatro mil, trezentos e cinquenta e dois reais e sessenta e seis centavos), alcançando 16,86% (dezesseis vírgula oitenta e seis por cento) frente a uma meta atuarial estimada em 12,64% (doze vírgula sessenta e quatro por cento). Isso demonstra uma excelente gestão nos recursos do RPPS. Após as considerações do exercício passado, o Sr. Thiago Norte explanou sobre a evolução da carteira no primeiro trimestre de 2017, demonstrando o crescimento apresentado nos três primeiros meses do ano, no montante de R\$ 4.266.640,19 (quatro milhões, duzentos e sessenta e seis mil, seiscentos e quarenta reais e dezenove centavos). O Diretor Comercial orientou os membros do Comitê de Investimentos a procederem a alteração na Política Anual de Investimentos (PAI) a fim de otimizar os resultados: zerar o percentual do fundo de investimentos em direitos creditórios fechado sênior previsto no Artigo 7º, VII, a, passando o percentual previsto anteriormente de 2,5% (dois vírgula cinco por cento) neste fundo para o fundo de investimentos renda fixa crédito privado, previsto no artigo 7º, VII, b, totalizando o percentual de 5,00% (cinco por cento). Foi sugerido também zerar o percentual dos Fundos de investimentos em participações fechado previsto no Artigo 8º, V, em virtude do IPREVI neste momento não está enquadrado como investidor qualificado. Após discussão os membros do Comitê aprovaram por unanimidade as alterações sugeridas na Política Anual de Investimentos. Em virtude do cenário econômico, foi sugerido ainda um remanejamento de valores dentro dos fundos de investimentos atrelados ao IMA, de forma que a carteira tenha seus recursos alocados em 30% (trinta por cento) no IMA B5+ e 20% (vinte por cento) no IMA B. Para que os membros dos Conselhos Deliberativo e Fiscal tivessem maior esclarecimento das sugestões apresentadas na reunião do Comitê de Investimentos, a Diretora Superintendente fez contato com o Sr. Thiago Norte via telefone onde o mesmo explanou durante a reunião sobre as realocações pertinentes ao IPREVI e a alteração da PAI (Política Anual de Investimentos). O Conselho deliberou por unanimidade as sugestões feitas pelo diretor da Empresa de Consultoria em Investimentos.